



ACTA Nº1/2006

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2006
Local: Sala de Sessões da Assembleia Municipal

PRESENCAS

Aníbal Sousa Reis Coelho da Costa	- Presidente da Câmara Municipal
Francisco José Mira Simão	- Vice-Presidente da Câmara Municipal **
Carlos Manuel Bonito Raposo	- Presidente da Junta de Freguesia de Alfundão
Francisco António Rosário Inverno	- Presidente da Junta de Freguesia de Canhestros
José João Lança Guerreiro	- Secretário da Junta de Freguesia de Ferreira do Alentejo
Manuel Joaquim Canilhas Santos	- Presidente da Junta de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros
José Francisco Fortunato Borges	- Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas
José Coroa Gulipa Dias Frazão	- Presidente da Junta de Freguesia de Peroguarda
António Maria Coelho Guerreiro	- Comandante dos Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo
António Francisco Galvão Gomes	- 2º Comandante Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo **
António Henriques Cortes de Sousa	- Guarda Nacional Republicana (Posto Territorial)
Jorge Alberto Matroca Algarvio	- Guarda Nacional Republicana (Sub-destacamento Fiscal) *
José Horta Godinho	- Santa Casa da Misericórdia
Maria Antónia Magalhães S Figueiredo	- Conselho Executivo da E.B. 2,3/S
Francisco Carlos Estrela M L Faria	- CCDR do Alentejo
Luís Manuel C Melo	- Estradas de Portugal
Manuel Barão	- Rodoviária Alentejo
Maria Dulce Dinis Costa	- Agrupamento 1071 do Corpo Nacional de Escutas
Manuel Joaquim Mira Ferro	- Rádio Singa

FALTAS

António Jacinto Belchior Lança	- Centro de Saúde de Ferreira do Alentejo
Homero de Jesus Santos Martins	- Delegado de Saúde
Nabor Alexandre Caneiras Canilhas	- Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas
Manuel António Canilhas Reis	- Associação de Beneficiários da Obra de Rega de Odivelas
	- ABORO
Maria da Graça C B Mendes Pinto	- Segurança Social de Beja
Rui Filipe Fezes Páscoa	- Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva SA – EDIA
Carlos Manuel Santos Loureiro	- Portugal Telecom
Manuel Martins Caturra	- EDP Distribuição – Energia SA
Dulce da Conceição Coelho B Furtado	- Associação de Dadores de Sangue das Fortes
Manuel António Esteves Catalão	- Representante dos Taxistas

* Presente na qualidade de observador.

** Presente na qualidade de convidado(a).

-----O **Senhor Presidente da Mesa**, quando eram vinte e uma horas, após ter verificado quorum para o funcionamento, deu início à reunião de acordo com a ordem de trabalhos.-----

-----Para completar a mesa, foram nomeados como secretários o Senhor Comandante dos Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo e o Senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia.-----

1. INFORMAÇÕES

-----O **Senhor Presidente da Mesa** informou que recentemente foi constituída a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios que vem substituir a antiga CEFF (Comissão Especializada em Fogos Florestais). Está-se a desenvolver esforços no sentido de elaborar o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, instrumento este muito importante para a conservação e protecção da floresta do Concelho.-----

-----O **Senhor presidente da Mesa** informou que durante o período compreendido entre vinte e cinco de Outubro e quatro de Novembro de dois mil e seis, o Concelho de Ferreira do Alentejo foi assolado por vagas de mau tempo sofrendo alguns prejuízos materiais significativos. Os dados recolhidos pelo SMPC (Serviço Municipal de Protecção Civil) foram enviados em tempo real para o CDOS (Centro Distrital de Operações de Socorro de Beja), ao Governador Civil em reunião posterior aos acontecimentos e à ANMP (Associação Nacional de Municípios Portugueses) para comunicação ao Ministro da Administração Interna. Procedeu-se à leitura dos relatórios de Intempéries que ficam arquivados à presente acta.-----

-----O estado de alerta em que se encontravam as várias entidades de protecção e socorro, nomeadamente os Bombeiros Voluntários e a GNR (Guarda Nacional Republicana), levaram a que não ocorressem consequências maiores do que aquelas registadas.-----

-----O **Senhor Comandante dos Bombeiros Voluntários** questionou sobre o estado actual dos Estaleiros Municipais, quais os estragos e perspectivas de reparação, pois tratou-se de um edifício muito fustigado pelas intempéries.-----

-----O **Senhor Presidente da Mesa** comunicou que foi a estrutura municipal mais afectada, tendo sido danificado parcialmente a oficina de serralharia civil e mecânica. Porém a sua reparação já foi adjudicada.-----

-----Uma situação preocupante foi o aumento significativo do nível de retenção de água em duas barragens localizadas na Herdade do Carvalhoso, reservatórios de água recentes que tiveram na eminência de colapso. Foi necessária uma intervenção urgente visto que se tratava de infra-estruturas sem licenciamento desrespeitando as normas de

segurança. Através da utilização de máquinas públicas foram abertos canais de descarga (vazadouros) para que o nível de água não voltasse a subir.-----

-----O **Senhor Francisco Faria** usou da palavra para informar que a intenção é repor a situação inicial ou anterior à construção das barragens. A propriedade em causa possui três reservatórios tendo sido necessário articular a descarga de fundo da barragem mais a jusante (barragem do Marmelo) a fim de prevenir o colapso desta. -----

-----O **Senhor Presidente da Mesa** referiu que era imperativo a preservação da barragem do Marmelo visto estar licenciada respeitando as normas de segurança.-----

-----Na sequência dos acontecimentos solicitou ao representante da EP (Estradas de Portugal) esclarecimentos sobre o encerramento parcial do IP8 (Itinerário Principal número oito) junto à ribeira de Santa Margarida do Sado.-----

-----O **Senhor Luís Melo** informou que o encerramento temporário foi efectuado apenas por uma questão de precaução, o nível da água encontrava-se muito próximo do tabuleiro da ponte podendo a qualquer momento deslocar os pilares de sustentação.-----

-----Como informação adicional, nos concelhos de Ferreira do Alentejo, Serpa, Cuba, Odemira, Castro Verde e Mértola (durante o período decorrido entre quatro e cinco de Novembro), muitas das Estradas Nacionais estiveram encerradas ao trânsito devido a não existir condições de escoamento da água. Em suma, e como consequência das intempéries que se fizeram sentir, houve um prejuízo aproximado de setecentos e cinquenta mil euros (aproximadamente cento e cinquenta mil contos) em reparações às infra-estruturas existentes.-----

-----O **Senhor Presidente da Mesa** questionou o representante da EP quanto ao escoamento das bermas do IP8.-----

-----O **Senhor Luís Melo** esclareceu que face à intensidade da chuva que se fez sentir, e por mais limpas que as valetas se encontrassem, era impossível existir condições para solucionar tal problema.-----

-----Na sua opinião o problema reside na falta de limpeza das linhas de água das propriedades marginais. Quando não existe escoamento natural, a água escoava pelas zonas impermeáveis tais como estradas. Uma das preocupações actuais é a existência de barragens particulares nas proximidades das Estradas Nacionais. Como exemplo na EN 123 (troço de ligação entre Castro Verde - Mértola), o rebentamento de uma barragem particular originou a destruição parcial do tapete. O colapso deste tipo de reservatório provoca uma onda de cheia que caso existisse algum veículo a transitar no troço naquele instante, as consequências seriam muito graves. Comentou que seria aconselhável a CMPC (Comissão Municipal de Protecção Civil) equacionar uma solução para prevenir uma situação deste tipo.-----

-----O **Senhor Presidente da Mesa** usou da palavra para informar que a Câmara Municipal disponibilizou uma máquina pesada (retro escavadora) que em articulação com a ABORO (Associação de Beneficiários da Obra de Rega de Odivelas) tentaram solucionar o problema da barragem em causa.-----

-----O **Senhor Comandante dos Bombeiros** informou que a máquina da ABORO procedeu à limpeza do aqueduto que atravessa o IP8 (aqueduto de descarga da barragem do Marmelo), para evitar danos maiores aos utilizadores da via bem como ao próprio tapete caso se verificasse o rebentamento de uma das barragens.-----

-----O **Senhor Segundo Comandante dos Bombeiros** informou que a máquina da Câmara Municipal iria ser utilizada na barragem mais a jusante. Porém através de indicações da CCDR, entendeu-se que apenas alargando o canal de descarga seria suficiente para evitar o colapso. A máquina da ABORO depois de efectuada a limpeza ao aqueduto, procedeu à construção de uma vala de descarga na barragem intermédia, para que o escoamento fosse feito para a barragem do Marmelo.-----

-----O **Senhor Comandante dos Bombeiros** salientou que apesar de não se ter efectuado qualquer intervenção na barragem mais a jusante, é aquela que ainda apresenta perigo, não só devido ao excessivo nível de água, como também à destruição parcial da parede de suporte.-----

-----No que respeita à sinalização móvel (identificadora de perigo), esta deveria estar localizada em local de fácil acesso, condicionada não só à utilização do SMPC como também à utilização das entidades públicas de protecção civil (Bombeiros Voluntários e GNR). Por vezes basta um sinal para solucionar ou prevenir uma situação pontual.-----

-----O **Senhor Luís Melo** acrescentou que por vezes existe deficiência de informação. Quando se torna necessário a intervenção num determinado local, sendo a comunicação feita por qualquer entidade, as situações encontradas não justificam os meios ou recursos movidos para o efeito. Uma das formas mais coerentes de solucionar os problemas é estar atento à comunicação social. Outro problema surge na avaliação de quem tem a competência para encerrar uma estrada. -----

-----O **Senhor Vice-Presidente da Câmara** interveio referindo que a colocação da sinalização em determinados locais não foi atempada, porém foi dada preferência ao encerramento parcial de Estradas Nacionais, através de solicitação da GNR (EN 2 no Sábado e IP8 no Domingo), em detrimento das Estradas Municipais, aqui sim competência atribuída às Câmaras Municipais.-----

-----O **Senhor Carlos Raposo** interveio para comentar que durante esse fim de semana, ao deslocar-se até à barragem de Odivelas deparou-se com a EN 2 encerrada (cruzamento Barragem de Odivelas – Torrão). Estavam no local alguns automobilistas

desprovidos de qualquer tipo de indicação sobre o rumo a seguir. Foi necessária a sua intervenção no sentido de prestar auxílio, dando indicações alternativas aos presentes. Efectuou uma volta de reconhecimento no local a fim de averiguar os danos provocados pelas intempéries. Aproximadamente até quatro quilómetros do limite do concelho de Ferreira do Alentejo não se verificou qualquer tipo de obstáculo que proibisse a circulação. Entrou em contacto com a GNR a fim de esclarecer o sucedido.-----

-----Questionou a CMPC no sentido de saber qual a entidade responsável pelas barragens particulares no que respeita à segurança e sua fiscalização. Durante os períodos de grandes intempéries, a Freguesia de Alfundão é normalmente a mais fustigada. É do seu conhecimento que na Freguesia de Peroguarda existem algumas barragens que se depararam com dificuldades. Caso se verificasse o rebentamento de uma delas, as consequências seriam devastadoras para Alfundão.-----

-----O **Senhor Francisco Faria** informou que a CCDR é a entidade com competências tanto no licenciamento bem como na sua fiscalização de infra-estruturas hidráulicas. Os proprietários detêm um papel fundamental, enquanto interessados, no acompanhamento da obra e manutenção da mesma. Porém torna-se necessário contar com o carácter excepcional dos picos de precipitação. Nem as passagens hidráulicas existentes no IP8 e no IP2 estão dimensionadas para um escoamento dessa natureza. Perante um cenário capaz de produzir impactos negativos assinaláveis, quer na inundação das vias quer na rotura de algumas das infra-estruturas, estas estão pensadas para um período de retorno que não enquadram o escoamento desta natureza e com a intensidade verificada.-----

-----Ultimamente tem-se verificado muito cuidado tanto na construção de barragens, bem como no dimensionamento e mecanismos de segurança, a jusante de vias quer sejam estas principais ou secundárias, para que detenham uma boa prestação face a situações extremas.-----

-----No que respeita à limpeza das linhas de água, a entidade licenciadora é a CCDR. Contudo de acordo com a Lei são os proprietários dos terrenos, os responsáveis pela limpeza e manutenção destes. O processo de licenciamento é bastante simples, sendo apenas emitido um parecer por parte desta entidade.-----

-----O **Senhor Vice-Presidente da Câmara** interveio acrescentando que o encerramento da EN 2 foi feita através de solicitação da GNR. No dia seguinte foi contactada a GNR para saber qual o estado actual do troço encerrado. A comunicação foi feita no sentido de deixar encerrado o troço interrompido pois ainda se encontrava intransitável.-----

-----O **Senhor Carlos Raposo** usou da palavra expressando que deveria ter-se deslocado funcionário para o local, a fim de dar indicações aos vários utentes da via durante o encerramento desta.-----

-----O **Senhor Luís Melo** lembrou que toda a região se deparava com uma situação extraordinária. É natural não existir meios humanos suficientes para solucionar todas as

situações encontradas. Na sua opinião e em caso de dúvida, é mais proveitoso encerrar um troço de estrada do que estar posteriormente a lamentar sobre os acontecimentos.-----

-----O **Senhor Carlos Raposo** usou da palavra para informar que em caso de necessidade extrema, coloca à disposição alguns funcionários da Freguesia ao serviço do SMPC.-----

-----O **Senhor Comandante do Posto Territorial da GNR** usou da palavra para informar que os Bombeiros Voluntários e a GNR por diversas vezes têm-se deparado com algumas dificuldades, e não são apenas estas duas entidades as forças que incorporam a Protecção Civil. Em certos casos existe a necessidade da utilização de sinalização móvel, a fim de informar os automobilistas, e essa sinalização é colocada ou disponibilizada com algum tempo de atraso.-----

-----Como exemplo a GNR foi alertada para o corte da EM 525, situação proporcionada pela queda de um cabo de linha telefónica. Foi alertada a empresa PT (Portugal Telecom) e duas horas depois ainda não existia nenhum piquete de intervenção para o efeito. Surgiu nova emergência onde foi necessária a intervenção do piquete da GNR. O Senhor Comandante dirigiu-se para o troço obstruído, a fim de repor a falta dos agentes da autoridade. Após algum tempo, foi necessária a intervenção dos próprios agentes para remover o cabo da via. -----

-----O **Senhor Presidente da Mesa** informou que o período atravessado foi excepcional exigindo meios excepcionais de intervenção, porém em alguns casos os meios não são os adequados às situações encontradas. É importante reconhecer que todas as entidades envolvidas são complementares em matéria de Protecção Civil, sendo necessário existir articulação entre estas.-----

2. ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL – ACTUALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA

-----O **Senhor Presidente da Mesa** informou que foi enviado a todos os membros um formulário de preenchimento obrigatório requerendo os contactos das várias entidades e seus representantes envolvidos na comissão. Referiu a necessidade urgente de fazer chegar o formulário ao SMPC para que possa ser actualizada a informação.-----

-----Foi enviado a todos os membros do CMPC cópia do Plano de Emergência do Município de Ferreira do Alentejo (em vigor desde mil novecentos e noventa e nove) e directiva para a sua elaboração, com o intuito de poderem ser apresentadas (por escrito) sugestões de alteração ou rectificação ao mesmo.-----

-----O **Senhor Comandante do Posto Territorial da GNR** usou da palavra para sugerir a inclusão de um levantamento dos aglomerados arbóreos existentes no concelho, para uma mais rápida vigilância e combate aos fogos florestais.-----

-----O levantamento de itinerários alternativos de acesso ao concelho de Ferreira do Alentejo, face às principais artérias, quando estas se encontram obstruídas.-----

-----A actualização de contactos com as várias entidades, nomeadamente o Delegado de Saúde são de extrema importância para situações de emergência que se possam verificar.

-----A existência de uma equipa ou piquete de emergência da Câmara Municipal destinado à protecção Civil com acesso rápido a sinalização móvel.-----

-----A criação de sinais de informação suplementar aquando de uma emergência, como exemplo “Estrada interrompida devido a cheias”, para que depois de uma primeira intervenção das entidades de Protecção Civil, os cidadãos sejam informados dos perigos em possam surgir.-----

-----O levantamento dos vários aeródromos particulares existentes na área do concelho, bem como equacionar potenciais acidentes.-----

-----O **Senhor Presidente da Mesa** informou que no decorrer da elaboração do Orçamento para o 2007, houve a preocupação de criar uma rubrica destinada à Protecção Civil, para eventuais necessidades que possam surgir, tais como as enumeradas pelo Comandante da GNR.-----

-----Prevê-se a curto prazo a ampliação da Base Aérea de Beja para o Aeroporto de Beja, acarretando porém riscos acrescidos. A sua utilização deixará de ser exclusivamente feita por aeronaves militares passando também pelo transporte de passageiros e mercadorias (tráfego aéreo civil).-----

-----A construção do novo traçado do IP8 terá que ser alvo de avaliação visto que o fluxo de tráfego poderá aumentar, pois trata-se de uma via que contempla duas faixas de rodagem em cada sentido.-----

-----O **Senhor Manuel Barão** usou da palavra para sugerir uma maior divulgação de informação para as várias rádios, a fim de alertar e informar os utentes das vias sobre o estado em que estas se encontram.-----

-----O **Senhor Segundo Comandante dos Bombeiros** comentou que deverá ser incluído no Plano de Emergência como catástrofe de origem natural, a falha sísmica que atravessa a área do concelho, visto que o antigo plano não contempla tal situação. Esse levantamento deveria ser alvo de um estudo de caracterização bem como potenciais riscos para o concelho.-----

-----O **Senhor Francisco Faria** informou que com o desenvolvimento do projecto Infra-estrutura Doze foram criados novos canais de rega que poderão ter implicação ao nível da segurança.-----

-----O **Senhor Presidente da Mesa** informou que foram contactadas várias entidades de domínio público e privado, a fim de enumerarem os vários meios e recursos disponíveis bem como contacto para eventuais utilizações excepcionais.-----

-----O **Senhor Luís Melo** comentou a sugestão do Comandante do Posto Territorial da GNR, assumindo o compromisso de tentar equacionar um sinal pré preparado, informativo que possa ser utilizado numa situação de emergência, porém essa informação terá que ser sucinta e generalizada. Caso o período de incidência seja prolongado (corte de uma via), deverá existir informação adicional com os percursos alternativos.-----

-----O **Senhor Presidente da Mesa** acrescentou que o SMPC teve o cuidado de informar CDOS de Beja, a fim de poderem ser tomadas as diligências necessárias para a divulgação da informação aos meios de comunicação social tidos por convenientes. A rádio local de Ferreira do Alentejo (Rádio Singa) a partir de um determinado período do dia, possui um funcionamento automatizado, porém, em caso de emergência, a sua operacionalidade deverá ser aproveitada.-----

-----O **Senhor Carlos Raposo** comentou que de acordo com as várias intervenções efectuadas, na sua opinião, a entidade EP não está preparada para situações de emergência com a magnitude deparada.-----

-----O **Senhor Luís Melo** argumentou que perante a magnitude dos acontecimentos, desconhece a existência de algum organismo nacional com capacidade de resposta imediata. O País não possui estrutura humana ou financeira capaz de atender a todas as situações com a eficiência desejada. Em suma a EP não se encontra preparada para dar resposta a situações de extrema necessidade como a que foi deparada anteriormente, porém trata-se de um aspecto a melhorar.-----

-----O **Senhor Carlos Raposo** informou que o relatório entregue ao SMPC pela Junta de Freguesia de Peroguarda, relata o mau funcionamento das bocas de incêndio de todo o concelho.-----

-----O **Senhor Segundo Comandante dos Bombeiros** sugeriu salvo melhor opinião, o ingresso no Plano de Emergência de algumas colectividades de lazer, nomeadamente a "Ferreira Activa" para colaboração e prestação de serviço público, conforme informação publicada na página web da referida entidade.-----

-----O **Senhor Presidente da Mesa** usou da palavra para pedir a todos os membros da CMPC a elaboração de um documento rectificativo ou sugestivo ao Plano de Emergência, e que o remetessem ao SMPC, para desta forma se proceder à sua alteração e rectificação para posterior deliberação.-----

ENCERRAMENTO

-----Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, quando eram vinte e três horas e quinze minutos, deu por encerrada a sessão.-----

-----E eu _____, Assistente Administrativo, para o efeito designado, secretariei a reunião e redigi a presente acta, que depois de conferida vai ser assinada pelo Presidente da Câmara Municipal.-----

O Presidente da Câmara,

Dr. Aníbal Sousa Reis Coelho da Costa